

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ANO LETIVO 2025/2026

Matemática / 5.º ANO

COMPONENTES DAS COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DOMÍNIOS / TEMAS (OPCIONAL)	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
			Muito Bom (90 – 100 / 18 – 20)	Bom (70 – 89 / 14 – 17)	Suficiente (50 – 69 / 10 – 13)	Insuficiente (0 – 49 / 0 – 9)
CONHECIMENTOS (factual, conceptual, processual, metacognitivo)	CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Álgebra • Dados • Geometria e Medida 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comprehende e usa, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comprehende e usa, com significado e em situações diversas, a maioria dos conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comprehende e usa, em parte, os conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno não comprehende, nem usa, os conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida.
			<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comunica sempre de forma adequada, segura e linguisticamente correta, recorrendo oportunamente a vários tipos de linguagem; • O aluno usa eficazmente diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comunica frequentemente de forma adequada, segura e linguisticamente correta, recorrendo oportunamente a vários tipos de linguagem; • O aluno usa alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno às vezes comunica de forma satisfatória, com algumas incorreções que não comprometem o sentido global, recorrendo a alguns tipos de linguagem; • O aluno usa, nem sempre de forma eficaz, alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comunica de forma pouco eficaz, com incorreções que comprometem o sentido global. • O aluno tem dificuldade em utilizar alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais
	COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação matemática • Representações matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno resolve problemas de diversos tipos, e em diversos contextos, com autonomia, facilidade e eficácia, recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos e confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno resolve, com autonomia, facilidade e eficácia, as situações que lhe são propostas e com que se depara, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão. • O aluno comprehende o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno resolve com alguma autonomia e alguma dificuldade as situações que lhe são propostas e com que se depara. • O aluno nem sempre comprehende o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno não resolve com autonomia e com bastante dificuldade as situações que lhe são propostas e com que se depara. • O aluno tem dificuldade em compreender ou não comprehende o
			<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas • Raciocínio matemático 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Representações matemáticas • Pensamento computacional • Conexões matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno comprehende claramente o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; • O aluno usa com eficácia diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; • O aluno utiliza com eficácia as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> - abstração (Extrai a informação essencial de um problema); - decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); - reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); - análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); - o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e optimiza uma dada resolução); - optimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). • O aluno estabelece sempre conexões matemáticas, internas e externas, que lhe permite compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelecer relações entre os diversos temas da Matemática e reconhece que os conhecimentos matemáticos podem ser usados para 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno usa diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; <ul style="list-style-type: none"> • O aluno utiliza as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> - abstração (Extrai a informação essencial de um problema); - decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); - reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); - análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); - o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e optimiza uma dada resolução); - optimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). • O aluno estabelece, por vezes, conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitem compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelecer relações entre os diversos temas da Matemática e reconhece que os conhecimentos matemáticos podem ser usados para 	<ul style="list-style-type: none"> porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; • O aluno não utiliza os diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; • O aluno não utiliza as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> - abstração (Extrai a informação essencial de um problema); - decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); - reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); - análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); - o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e optimiza uma dada resolução); - optimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). • O aluno não estabelece conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitem compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e não estabelece relações entre os diversos temas da Matemática nem reconhece que os conhecimentos
--	--	--	---	--

			<p>conhecimentos matemáticos podem ser usados para compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.</p>	<p>compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.</p>	<p>compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.</p>	<p>matemáticos podem ser usados para compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.</p>
	PENSAMENTO CRÍTICO	• Raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno formula conjecturas, e justifica sempre a sua validade ou refutação; • O aluno analisa sempre criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno formula conjecturas, e justifica frequentemente a sua validade ou refutação; • O aluno analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno, nem sempre formula conjecturas ou justifica a sua validade ou refutação; • O aluno, às vezes, analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno, raramente formula conjecturas, ou justifica a sua validade ou refutação; • O aluno raramente analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros.
	PENSAMENTO CRIATIVO		<ul style="list-style-type: none"> • O aluno desenvolve sempre ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno desenvolve frequentemente ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno às vezes desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno raramente revela criatividade e originalidade no desenvolvimento de projetos.
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Respeito • Integridade 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequa sempre comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. • Respeita sempre as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. • Respeita sempre o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. • Age sempre de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequa frequentemente comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. • Respeita frequentemente as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. • Respeita frequentemente o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. • Age frequentemente de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Às vezes adequa comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. • Às vezes respeita as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. • Às vezes respeita o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. • Às vezes age de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente adequa comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. • Raramente respeita as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. • Raramente respeita o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. • Raramente age de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações.